

Fernando Pessoa

## **Universalismo imperialista e imperialismo universalista não são a mesma coisa.**

Universalismo imperialista e imperialismo universalista não são a mesma coisa. No primeiro caso, o universalismo é o essencial, o imperialismo o caminho por onde, no período de fixação da nacionalidade, o universalismo derivou. No imperialismo universalista dá-se o caso contrário. Neste a nação, a tal ponto «nacional» que o seu patriotismo lhe não cabe nas fronteiras e se torna espírito de domínio, isto é, imperialismo, expande-se e assim se universaliza; mas procura sempre impor o seu espírito, isto é, a sua nacionalidade, às populações conquistadas. São os casos, antigo, de Roma; moderno, de Inglaterra — aquele, porventura, mais consciente do que este. Nós e a França, essencialmente universalistas (é talvez um dos motivos íntimos da nossa atracção por esse país) não o tentamos fazer — a França nem agora nem nunca; nós só agora, pois antigamente em certo modo o fizemos, desastrosamente para nós, em circunstâncias que adiante referirei.

s. d.

**Pessoa Inédito.** Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 101.